



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS PROFISSIONAL
EM REDE (PROFLETRAS) - UNIDADE ITABAIANA



OFICINA LITERÁRIA

CULTIVANDO DIÁLOGOS: A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS NA SALA DE AULA

MESTRANDA: MARIA DAS GRAÇAS LIMA DOS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. DRº JOSÉ RICARDO CARVALHO DA SILVA



Itabaiana/2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS PROFISSIONAL
EM REDE (PROFLETRAS) - UNIDADE ITABAIANA



Caderno Pedagógico

A LEITURA SOB A ABORDAGEM DA COMPREENSÃO ATIVA: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE OS ARTISTAS NOEL ROSA E WILSON BATISTA

MESTRANDA: MARIA DAS GRAÇAS LIMA DOS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. DRº JOSÉ RICARDO CARVALHO DA SILVA

APRESENTAÇÃO

Caríssimo (a) colega professor (a),

Seja bem-vindo (a) a este material pedagógico!

Ele foi desenvolvido a partir dos estudos realizados no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) com intuito de contribuir com o seu trabalho em sala de aula por meio de novas metodologias a partir de gêneros discursivos que fazem parte deste material.

As atividades que fazem parte dos módulos foram aplicadas em uma turma de 9º ano do ensino fundamental em escola pública da rede Municipal de Estância/Sergipe. Mesmo que o seu público alvo não sejam alunos das séries finais do ensino fundamental II, você pode adaptar e utilizá-lo em qualquer série/ano do ensino fundamental ou médio. Temos aqui um conjunto de atividades de leitura, que pode ser utilizado parcialmente, em que você poderá fazer uso apenas daquelas que sirvam à necessidade de aprendizagem de seus alunos.

Este caderno tem como temática a leitura e interpretação de canções da polêmica entre os sambistas, Noel Rosa e Wilson Batista, sob a abordagem da perspectiva na compreensão ativa responsável de Bakhtin (2016), por meio de estratégias de formação do leitor voltadas para compreensão ativa-ético-valorativa, a fim de avaliar as possibilidades de desenvolvimento de formação da compreensão responsiva sob a perspectiva dialógica, centrada na observação do domínio da capacidade de ressignificação valorada proposta por Carvalho (2023).

O material objetiva como resultado a descrição da compreensão das relações dialógicas nas canções de Noel Rosa e Wilson Batista, em uma abordagem didático pedagógica com a produção de poema-canção produzido pelos alunos em resposta as canções de maneira responsiva.





Para a concretização dessa oficina de leitura com ressignificação valorada propomos as seguintes etapas com tempo previsto para aplicação de 18 h/aulas de 50 minutos cada. A oficina segue as seguintes etapas:

1 – Apresentação Inicial

Nessa primeira seção os alunos terão contato com uma tirinha e um vídeo que tratam sobre o samba, momento em que os alunos estarão de forma didática tendo contato com informações sobre esse gênero musical.

2 – Reconhecendo o Gênero e os sambistas: Noel Rosa e Wilson Batista (Etapa II)

Aqui será discutido o conceito de canção, juntamente com sua estrutura, bem como refletiremos sobre quem são os artistas – vida e obra, os processos criativos dos autores e a construção da polêmica em suas canções, para ampliar as informações os alunos assistirão ao filme “Noel, poeta da vila”

3 – Um estudo comparativo entre as canções de Noel Rosa e Wilson Batista (Etapa III)

Os alunos farão a leitura e ouvirão as músicas envolvendo a polêmica entre os artistas. E em seguida serão provocados a reconhecer as vozes alheias, os discursos, como esses discursos são apresentados nas canções, bem como aplicarão os conceitos de relações dialógicas, acento apreciativo e ressignificação valorada. Ainda compreenderão sobre o tema, o acento apreciativo e as vozes presentes nas canções. Nesse momento os alunos receberão folhas com a música Lenço no Pescoço e em seguida realizarão as atividades propostas.

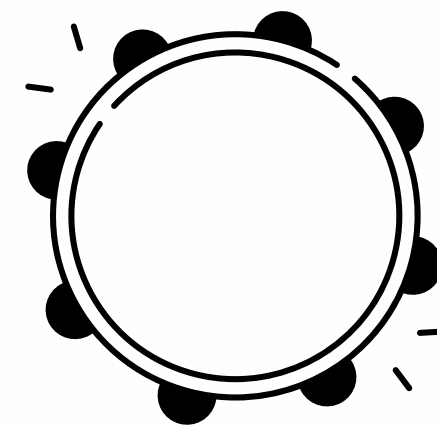
4 - A Polêmica entre as Canções 'Lenço no Pescoço' e 'Rapaz Folgado'" (Etapa IV)

Tem como objetivo explorar e compreender a polêmica existente entre as canções de Noel Rosa e Wilson Batista. Nas atividades propostas do módulo, investigaremos os recursos utilizados nas canções, o contexto social da época, as influências musicais e os impactos que essas composições tiveram no público e na crítica.

5 - Desvendando os Encantos da canção de Feitiço da Vila (Etapa V)

Esse módulo levará os alunos a um mergulho fascinante na canção que é considerada um clássico da música brasileira. A canção "Feitiço da Vila", composta por Noel Rosa apresenta uma análise estilística que ressalta características marcantes da Vila Isabel e do samba, utilizando recursos poéticos e uma linguagem musical vibrante.

Desejo que esta oficina possa contribuir na sua prática em sala de aula. Lembrando que poderá realizar adaptações de acordo com o nível da sua turma e o ano que você desejar aplicar.



Sumário

01

Objetivos de aprendizagem 07

02

Etapas da Oficina 08

03

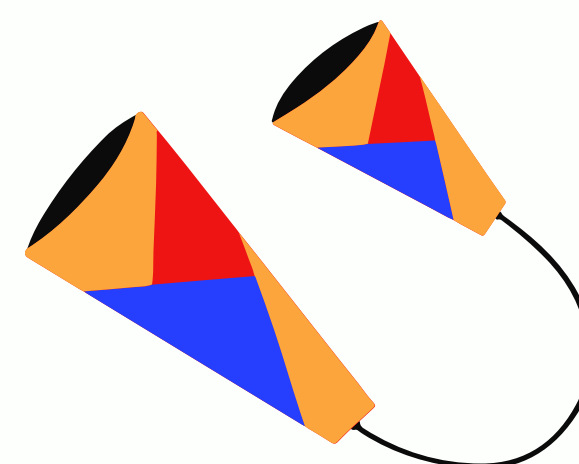
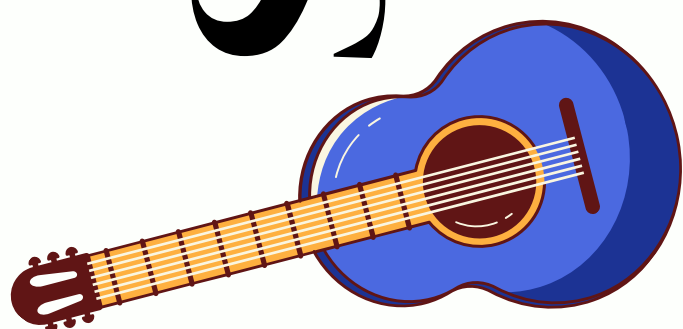
Para início de conversa 09
"Ritmo e poesia: explorando as raízes do samba"

04

Etapa II 12
"Reconhecendo o gênero e os sambistas Noel Rosa e Wilson Batista"

05

Etapa III 18
"Um Estudo Comparativo entre as Canções de Noel Rosa e Wilson Batista"





06

Etapa IV

29

A polêmica entre as canções “Lenço no Pescoço” e “Rapaz Folgado”

07

Etapa V

34

Desvendando os encantos da canção Feitiço da Vila

08

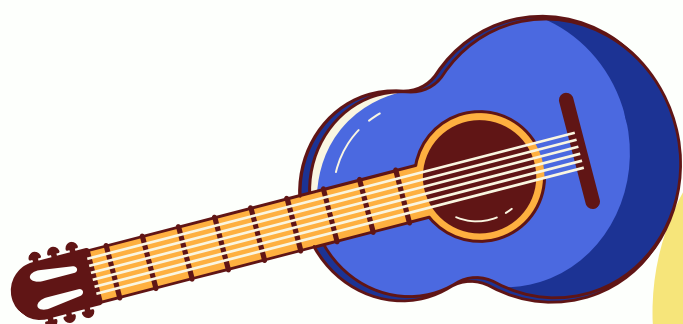
Referências

40

09

Anexos

42



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver e implementar uma oficina de leitura com canções de Noel Rosa e Wilson Batista, examinando a experiência de leitura.
- Conhecer os artistas Noel Rosa e Wilson Batista e suas contribuições para a música no Brasil;
- Identificar os recursos utilizados pelos artistas, Noel Rosa e Wilson Batista, para construir significados e expressar suas visões de mundo;
- Identificar as relações extralinguísticas com foco nas relações culturais e sociais das músicas no contexto da época, e sua relevância nas atividades de compreensão responsiva;
- Reconhecer os interdiscursos por meio de vozes sociais e individuais presentes nas canções;
- Produzir um texto dialógico que dá uma resposta a outra canção a partir de um tema livre.





ETAPAS DA OFICINA

ETAPA I - PARA INÍCIO DE CONVERSA

"RITMO E POESIA: EXPLORANDO AS RAÍZES DO SAMBA"



ATENÇÃO!

Professor (a), nesta atividade, buscaremos refletir através da tirinha e do vídeo sobre o conteúdo da história do samba e algumas canções.

Começaremos utilizando o quadrinho que tem o propósito do aluno compreender através da imagem da tirinha a mensagem do samba transmitida. Abaixo segue um link com vídeo que trata sobre a "História do Samba", assim os alunos terão a oportunidade de visualizar como se deu a inserção desse gênero no Brasil.

Objetivos:

- Reconhecer o gênero canção através da relação com o gênero discursivo tirinha;
- Estudar a história e os principais compositores do samba para ampliar o repertório poético

Leia a tirinha



Após a leitura da tirinha, vocês deverão assistir ao vídeo abaixo que contribuirá para a discussão que farão com os colegas e o professor (a).



<https://www.youtube.com/watch?v=RuazKqo6FJI>/acesso em 18 de agosto de 2023



Professor(a), por se tratar de atividades de reflexão e discussão, é interessante registrar no quadro as conclusões da turma, para que assim possam retomar as informações.

Em seguida os alunos compartilharão sobre as abordagens que as canções trazem, para seus colegas de sala. Após esse momento de reconhecimento, se possível realize o debate sobre o samba, utilizando as perguntas que encontram-se nesse caderno ou outras que queira acrescentar. (momento de troca de conhecimentos entre os alunos)





Para Refletir

1) Você já leu essa tirinha alguma vez? O que achou?

Resposta pessoal

2) Qual o tema tratado na tirinha?

Resposta possível – trata sobre um sambista que vivia na boêmia.

3) Você deve ter percebido que a tira também trata sobre música. Qual o gênero musical?

Resposta possível – Samba

4) Você escuta esse gênero musical? Gosta?

Resposta pessoal

5) Você costuma ouvir esse tipo de música? Se sim, pode dizer qual?

Resposta pessoal

6) Em relação ao vídeo, você já conhecia a história do samba? O que mais chamou sua atenção?

Resposta pessoal

7) Qual a relação da tirinha com o história do samba?

Resposta pessoal



Etapa II



“Reconhecendo o gênero e os sambistas Noel Rosa e Wilson Batista”

Professor (a),

Esse primeiro conjunto de atividades visa introduzir o gênero canção – samba - e apresentar os sambistas, Noel Rosa e Wilson Batista, que serão trabalhados ao longo deste caderno.

As canções que serão analisadas são uma “polêmica” entre esses dois artistas que abordarão diversas temáticas.

Vamos retomar a história do Samba??

Nesse momento professor e alunos comentam oralmente sobre o que é o samba, como surgiu, por quê.

Professor (a),

Nesse momento os alunos pesquisarão sobre o gênero canção. Após discutirão o conceito de canção, juntamente com sua estrutura, bem como refletirão sobre os processos criativos dos autores e a construção da polêmica em suas canções.

A fim de conseguir executar essa segunda parte, é interessante retomar o um vídeo que tratará sobre a história do samba no Brasil, cujo link está na primeira atividade da etapa I. Dessa forma, os alunos terão a oportunidade de ampliar seu conhecimento sobre a inserção desse gênero no Brasil.

Objetivos do módulo

- Reconhecer e valorizar o gênero canção - samba.
- Conhecer a história e contribuições dos sambistas – Noel Rosa e Wilson Batista.
- Explorar a poesia presente nas letras das músicas.



Professor(a), por se tratar de atividades de reflexão e discussão, é interessante discutir sobre as informações que tratam sobre o samba. Não esqueça de perguntar sobre o que compreenderam, se o vídeo fez os mesmos recordarem de algo ou alguém, se houve relação com o que já conheciam sobre o samba.

Após esse momento deverá distribuir canções para que os alunos leiam e ouçam utilizando o QR code. Em seguida compartilharão sobre as abordagens que as canções trazem para seus colegas de sala.

Segue passo a passo para realização da atividade proposta:

Momento 01 –

Os alunos realizarão pesquisas na internet para conhecerem mais sobre o gênero.

Momento 02

Farão a pesquisa de uma canção e apresentarão em grupos, dizendo o porquê da escolha, o que a canção aborda, o estilo, cantor.

Atenção:

Professor, não esqueça de comunicar que a canção não deve conter palavras de baixo calão, agressão.



De acordo com Bakhtin (2003), o estilo não é apenas uma manifestação estética ou uma seleção de técnicas literárias; pois está enraizado no contexto social e cultural do autor. O estilo reflete uma interação dialógica entre o autor, as convenções do gênero e o mundo ao seu redor, incorporando e respondendo às forças sociais, históricas e culturais de seu tempo. É por meio do estilo que a obra transcenda a simples comunicação de ideias, explorando a expressão estética da realidade percebida.



Vamos conhecer nossos sambistas?

Esse é o momento de conhecer a história dos artistas: Noel Rosa e Wilson Batista. Abaixo segue um breve histórico de cada um.



NOEL ROSA

<https://universoretro.com.br/musical-sobre-noel-rosa-faz-curta-temporada-no-teatro-ruth-escobar-em-sp/aceso%20em%2018/07/2023>

Quem foi Noel Rosa?

O sambista Noel Rosa (1910-1937) nasceu no bairro de Vila Isabel, Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1910, filho de Manuel Medeiros Rosa e Marta de Medeiros Rosa. Era branco, de classe média. Foi compositor, cantor e violonista brasileiro.

O artista foi criado no bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro e sua relação com a música iniciou na adolescência, quando aprendeu a tocar bandolim e violão com ajuda de familiares. Iniciou a Faculdade de Medicina, mas logo a abandonou devido a sua paixão pela música e a boemia carioca.

Noel tinha vida boêmia que esteve presente nas suas composições entre o início da década de 20 até a década de 30. Devido a vida boêmia que possuía adoeceu de tuberculose e morreu em 1937.

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS



1ª CANÇÃO DE NOEL ROSA

Em 1929 começou a produzir e teve como grande sucesso *Com que roupa?* que deu início a todo sucesso que obteve. Grande parte dos seus sambas enfatizava a sua origem, como também a condição de artista que o excluía de um trabalho formal, fato que afastava dos valores dominantes da época. Além disso, incorporou traços comuns nas suas canções que marcam sua personalidade nas composições. A canção foi produzida inicialmente como uma paródia do Hino Nacional.

Abaixo segue a canção produzida por Noel Rosa, juntamente com vídeo que poderá ser assistido.

Eu hoje estou pulando feito sapo/
pra vê se escapo/
dessa praga de urubu
já estou coberto de farrapos
eu vou acabar ficando nu
meu paletó virou estopa
e eu perguntou com roupa? Eu vou?
pro samba que você me convidou

Agora eu não ando mais fagueiro
porque o dinheiro não é fácil de ganhar
mesmo eu sendo um cabra trapaceiro
não consigo, nem pra gastar
eu já curti de vento em polpa
mas agora com que roupa? Eu vou/
pro samba que você me convidou



<https://www.youtube.com/watch?v=EqTNq-FKE4o>



<https://www.youtube.com/watch?v=SuSJJqmfTU>



WILSON BATISTA

<http://coisadaantiga.blogspot.com/2009/02/wilson-batista-em-78-rpm.html/aceso%20em%2018/07/2023>

Quem foi Wilson Batista?

O sambista Wilson Batista de Oliveira nasceu em 9 de julho de 1913 em Campos de Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. De família humilde, o cantor ainda criança começou a tocar em uma banda organizada pelo tio, na cidade onde morava. No final de 1920, o artista se mudou para o Rio de Janeiro onde apaixonou-se pela vida boêmia do bairro da Lapa.

A primeira composição de Wilson Batista foi Na estrada da vida (1929) que trata sobre a infelicidade de um homem.

Wilson Batista ficou conhecido pela polêmica com Noel Rosa, fato que o fez compor vários sambas em resposta as canções produzidas por Noel Rosa, gerando entre os artistas uma polêmica que rendeu grandes sambas. Ele faleceu em 7 de setembro de 1968.



Sugestão para o professor

Professor:

Abaixo segue o link do filme “Noel poeta da Vila”. É uma sugestão para que os alunos assistam e conheçam melhor a história dos dois sambistas que trabalharemos durante todo o caderno.



<https://www.youtube.com/watch?v=wWFFSbbBT28>

Etapa III

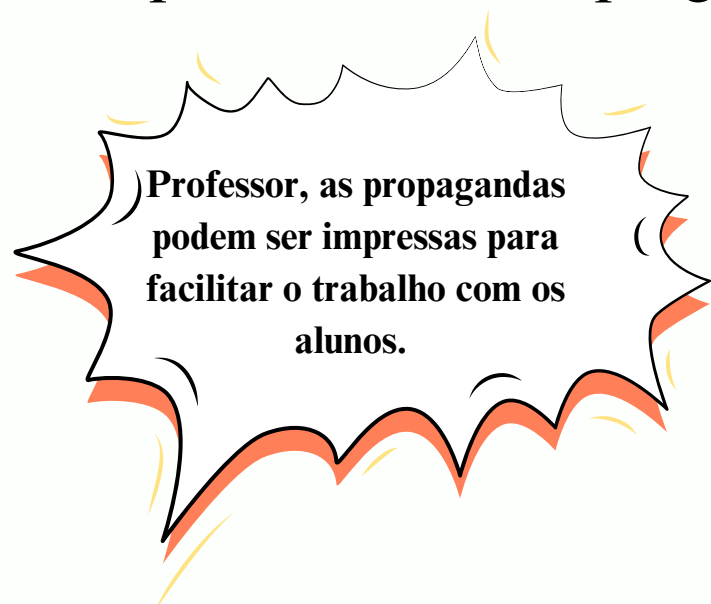
“Um Estudo Comparativo entre as Canções de Noel Rosa e Wilson Batista”

INTERPRETAÇÃO INICIAL

ATIVIDADE 01

Nesta atividade, busca-se a compreensão sobre o tema, o sentido das palavras nos enunciados e as vozes presentes nas canções, seguida de uma reflexão sobre as relações dialógicas entre músicas dos sambistas, Noel Rosa e Wilson Batista.

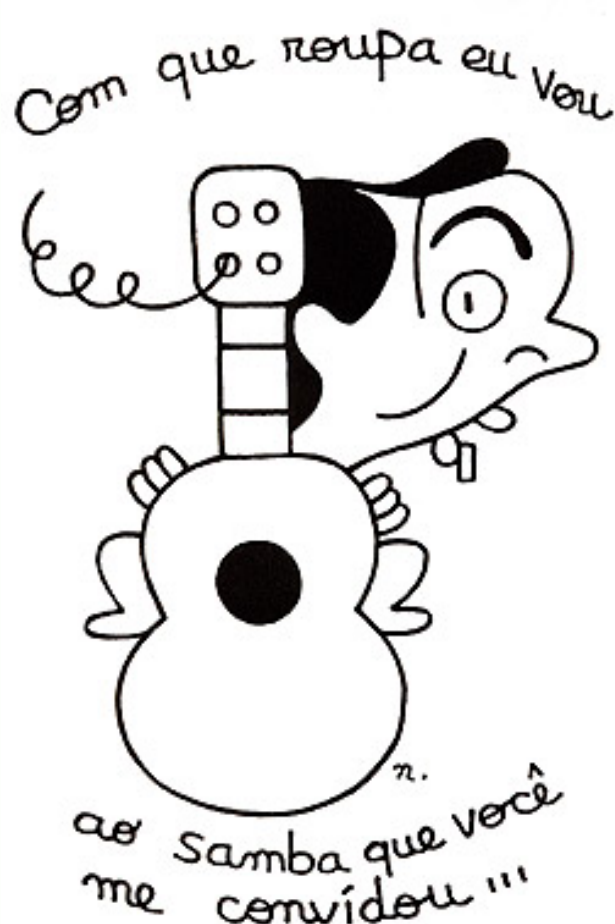
Professor (a) nesta atividade, busca-se refletir de forma dinâmica sobre o conteúdo da canção “Com que roupa?” de Noel Rosa, estudado no capítulo I. O uso das caricaturas objetiva levar o aluno, através de palavras e imagens, a reconhecer o gênero discursivo canção e as relações dialógicas presentes por meio de perguntas elencadas no caderno.



Leia as caricaturas abaixo e após a canção “Com que roupa?”:



<https://cifrantiga3.blogspot.com/2006/04/com-que-roupa.html>



<https://www.sauna-flamingo.com/com-que-roupa-noel-rosa>



<https://br.pinterest.com/pin/459578336974719465/>

Objetivos

- Analisar as características musicais das canções de Noel Rosa e Wilson Batista.
- Identificar as temáticas abordadas nas composições dos artistas.
- Compreender a influência cultural e histórica das canções de Noel Rosa e Wilson Batista.
- Analisar as diferenças e semelhanças na abordagem estilística e temática das canções.



Para Bakhtin (2016) as relações dialógicas são relações (de sentidos) entre toda espécie de enunciados na comunicação discursiva.

Canção “Com que roupa?”

Agora vou mudar minha conduta
Eu vou pra luta
Pois eu quero me aprumar
Vou tratar você com a força bruta
Pra poder me reabilitar

Pois esta vida não está sopa
E eu pergunto: Com que roupa?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

Agora eu não ando mais fagueiro
Pois o dinheiro
Não é fácil de ganhar
Mesmo eu sendo um cabra trapaceiro
Não consigo ter nem pra gastar

Eu já corri de vento em popa
Mas agora com que roupa?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

Eu hoje estou pulando como sapo
Pra ver se escapo
Desta praga de urubu
Já estou coberto de farrapo
Eu vou acabar ficando nu



Meu terno já virou estopa
E eu nem sei mais com que roupa
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

Seu português agora deu o fora
Já foi-se embora
E levou seu capital
Esqueceu quem tanto amou outrora
Foi no Adamastor pra Portugal

Pra se casar com uma cachopa
Mas agora com que roupa?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

<https://www.letras.mus.br/noel-rosa-musicas/125759/>



<https://www.youtube.com/watch?v=SuSJJqmfTU>

Vamos refletir?



Professor, após realizar a leitura das propagandas com os alunos, oriente-os a responder as perguntas que seguem?

1. Você já tinha visto essas propagandas? Ou outro tipo de propaganda?

Resposta pessoal

2. Onde estes textos provavelmente circulam? Por quê?

Resposta esperada - Nas mídias, redes sociais, em locais públicos ...

3. Que ideia cada texto pretende divulgar?

Resposta esperada - Que os indivíduos não possuem roupas para irem ao samba.

4. Ao ler as propagandas, palavras e imagens, você recordou de algo que já viu ou ouviu? Se sim, o quê? onde?

Resposta esperada - Sim. A canção “Com que roupa?” do sambista Noel Rosa.

5. Ao visualizar a propaganda com a canção “Com que roupa?” você percebeu alguma relação?

Resposta esperada - Há uma relação entre o que a canção trata sobre não possuir roupas para ir ao samba.

6. Você conhece alguém que já passou por essa situação, não ter roupas para ir a uma festa? Ou você, já passou por isso? Se sim, como conseguiu ir à festa?

Resposta pessoal



As **propagandas** são gêneros discursivos e persuasivos elaborados para influenciar a opinião do leitor e persuadi-lo, ou convencê-lo, da necessidade de obter determinado serviço ou produto ou ainda de adotar uma ideia.

https://www.miracatu.sp.gov.br/editor/images/File/educacao/2021/E_DUCACAO/BLOCO5/BLOCO55ANO.pdf

Sugestão para o professor

Professor, é necessário que antes de começar a reflexão sobre a canção seja realizada uma retomada sobre o gênero propaganda a fim de contribuir com a função da propaganda na atividade proposta. Nos anexos você encontrará sugestão de material.



Caro (a) professor (a) nesse momento analisaremos a canção “Lenço no Pescoço” .

Professor, nesse momento os alunos receberão folhas com a música *Lenço no Pescoço* e em seguida realizarão as atividades propostas.

Texto 01

Meu chapéu do lado
Tamanco arrastando
Lenço no pescoço
Navalha no bolso
Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
Em ser tão vadio

Sei que eles falam
Deste meu proceder
Eu vejo quem trabalha
Andar no miserê
Eu sou vadio
Porque tive inclinação
Eu me lembro, era criança
Tirava samba-canção
Comigo não
Eu quero ver quem tem razão

E eles tocam
E você canta
E eu não dou

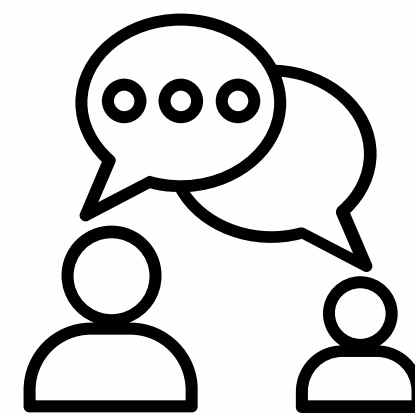


Lenço no Pescoço, Wilson Batista (1933)

<https://www.letras.mus.br/wilson-batista/386925/>

Professor após ler/ouvir a canção sugerimos refletir com os alunos sobre a temática abordada na canção. Em seguida poderão responder as questões que seguem.

Sugestão para o professor



Vamos analisar a canção? Nessa atividade analisaremos “A temática, o acento apreciativo e as vozes presentes no texto”

1- Explique os valores presentes na música "Lenço no Pescoço" em relação à identidade "vadio" e à liberdade de expressão.

Resposta esperada - Os valores presente na música "Lenço no Pescoço" demonstram a valorização da identidade "vadio" e da liberdade de expressão como elementos positivos. O eu lírico enaltece a figura do "vadio" como alguém que se orgulha de ser diferente e desafia as convenções sociais. A liberdade de expressão é valorizada como uma forma de manifestar sua identidade sem se conformar com as normas estabelecidas.

2- Análise os sentidos atribuídos as palavras utilizadas na música para descrever o lenço, o chapéu, o tamanco e a navalha. Como esses sentidos contribuem para a construção da identidade malandra e desafiadora do eu lírico?

Resposta esperada: Os sentidos das palavras utilizadas na música contribuem para a construção da identidade malandra e desafiadora do eu lírico. O lenço no pescoço, o chapéu do lado, o tamanco arrastando e a navalha no bolso são elementos que ressaltam a aparência e o comportamento característicos do "vadio". Essas palavras enfatizam a imagem provocadora e não convencional do eu lírico, reforçando sua identidade malandra.

3- A quem a música "Lenço no Pescoço" é direcionada? Explique como o eu lírico se relaciona com esse público-alvo e como sua postura desafiadora afeta essa relação.

Resposta esperada: A música "Lenço no Pescoço" é direcionada tanto àqueles que criticam o eu lírico quanto aos que compartilham sua postura desafiadora. O eu lírico se relaciona de forma desafiadora com aqueles que o criticam, mostrando orgulho de sua identidade "vadio" e provocando uma reflexão sobre as convenções sociais. Ao mesmo tempo, sua postura desafiadora também pode ser uma forma de se conectar com aqueles que se identificam com a visão de mundo do eu lírico, criando um senso de pertencimento e valorização mútua.

4- O que você acha da postura desafiadora do sambista Wilson Batista?

Resposta pessoal

Professor (a)!

Essas são apenas algumas possíveis respostas para as questões dissertativas propostas. As respostas podem variar de acordo com a interpretação e análise individual de cada aluno.



Caro (a) aluno (a) as figuras de linguagem são recursos utilizados na comunicação para expressar ideias de forma mais criativa e impactante.

<https://portuguesparaconcurso.com.br/figuras-linguagem-conceito-tipos/>



Professor (a) a segunda atividade proposta da canção **Lenço no Pescoço** versa sobre “O eu lírico na relação com o outro” . É importante retomar para os alunos “quem é o eu lírico” a fim de facilitar a compreensão dos alunos.

A atividade 02 tratará sobre as figuras de linguagens. Vamos explorar juntos esse fascinante mundo das figuras de linguagem!

ATIVIDADE 02 -O eu-lírico na relação com o outro

1) Qual é a atitude do eu lírico em relação aos que falam a respeito dele na música "Lenço no Pescoço"? Como essa atitude é expressa na letra?

Resposta esperada : O eu lírico na música "Lenço no Pescoço" apresenta uma atitude de orgulho e autoafirmação em relação àqueles que falam a respeito dele. Ele exhibe confiança em sua identidade "vadio" e se orgulha de sua postura desafiadora. Essa atitude é expressa na letra por meio dos versos como "Eu tenho orgulho / Em ser tão vadio" e "Provoco e desafio".

2) Análise a relação entre o eu lírico e aqueles que o criticam na música. Como essa relação é construída e quais são os sentimentos e emoções envolvidos?

Resposta esperada: A relação entre o eu lírico e aqueles que o criticam na música é marcada pela consciência do eu lírico em relação às críticas, mas também pela sua postura de desafio e autenticidade. O eu lírico demonstra que está ciente das opiniões contrárias, mas mantém uma atitude de orgulho em relação à sua forma de viver e se comportar.

3) Quais são os possíveis motivos para as críticas dirigidas ao eu lírico na música? Como essas críticas refletem valores e normas sociais estabelecidas?

Resposta esperada: Os possíveis motivos para as críticas dirigidas ao eu lírico podem estar relacionados à sua identidade "vadio" e ações desafiadoras, que podem ser vistas como desviantes em relação às normas sociais estabelecidas. As críticas refletem valores e normas sociais que valorizam o trabalho árduo, a conformidade e a responsabilidade, enquanto menosprezam aqueles que não seguem esse padrão.

4) 1) Explique como o eu lírico se posiciona em relação aos comentários e opiniões dos outros. Ele demonstra algum tipo de ressentimento, desprezo ou indiferença? Como isso influencia sua identidade e autoimagem?

Resposta esperada: O eu lírico na música "Lenço no Pescoço" não demonstra ressentimento, relação aos comentários e opiniões dos outros. Pelo contrário, ele se posiciona com orgulho e autenticidade, valorizando sua própria identidade e postura "vadio". Essa atitude influencia sua identidade e autoimagem, reforçando sua autoafirmação e contrapondo-se às expectativas sociais estabelecidas.

5) Como a presença dos que falam a respeito do eu lírico contribui para a construção do significado da música? Qual é o efeito desse diálogo implícito na mensagem transmitida?

Resposta esperada: A presença dos que falam a respeito do eu lírico na música contribui para a construção do significado, uma vez que o eu lírico se posiciona em contraponto às críticas e afirma sua identidade "vadio" com orgulho. O diálogo implícito entre o eu lírico e aqueles que o criticam reforça a postura.



Professor (a) a terceira atividade proposta da canção **Lenço no Pescoço** trata sobre estilista. É importante retomar para os alunos “O que é a estilística” a fim de facilitar a compreensão dos alunos.

ATIVIDADE 03 - A estilística na canção **Lenço no Pescoço**

1) **Identifique as figuras de linguagem presentes na música "Lenço no Pescoço" e explique seu efeito no contexto da letra.**

Resposta esperada : Alguns exemplos de figuras de linguagem presentes na música são:
Metáfora: "Eu tenho orgulho / Em ser tão vadio" - A comparação entre o orgulho e a identidade "vadio" expressa a valorização e o apreço pela postura malandra.

Hipérbole: "Eu de lenço no pescoço / Desacato e também tenho o meu cartaz" - O uso exagerado enfatiza a atitude desafiadora e a imagem marcante do eu lírico.

Essas figuras de linguagem contribuem para a expressão das ideias e das emoções presentes na música, adicionando imagens poéticas e enfatizando a identidade malandra e desafiadora do eu lírico.

2) **Analise o uso de repetições na música. Quais palavras ou expressões são repetidas e com que objetivo? Como essa repetição contribui para o ritmo e o significado da música?**

Resposta esperada : A expressão "Lenço no pescoço" é repetida ao longo da música. Essa repetição tem o objetivo de criar uma ênfase na imagem e na identidade do eu lírico. Além disso, a repetição contribui para o ritmo e a melodia da música, criando uma estrutura rítmica marcante e facilitando a memorização e a identificação com a composição.

3) **Observe o uso de rimas na música. Identifique os padrões de rima utilizados e comente sobre o efeito desse recurso estilístico na melodia e na mensagem transmitida.**

Resposta esperada : A música utiliza o padrão de rima ABAB. Por exemplo, nas estrofes "Lenço no pescoço" (A), "Navalha no bolso" (B), "Eu passo gingando" (A), "Provoco e desafio" (B). Esse padrão de rima ajuda a construir a melodia da música, criando uma repetição sonora que contribui para a musicalidade e o ritmo do samba. Além disso, a rima também auxilia na estruturação da mensagem, unindo versos e estabelecendo uma fluidez poética.



Segundo Bakhtin (1997): A **estilização** é um conjunto de procedimentos linguísticos e estilísticos que reproduz o discurso de um outro como expressão de um ponto de vista específico, a fim de estabelecer um diálogo com um discurso alheio e a intenção de criticá-lo ou retomá-lo por meio de um novo destaque.

"A **rima** é um recurso de estilo de linguagem bastante utilizado em textos dos gêneros discursivos estruturados em versos, como poemas e músicas. Esse recurso é utilizado com o objetivo de atribuir aos textos mais sonoridade, ritmo e musicalidade."

:<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-rima.htm>

4) Observe o uso de metáforas ou imagens poéticas na música. Quais elementos são comparados ou metaforizados? Como essas metáforas contribuem para a expressão das ideias e das emoções presentes na música? Analise a métrica e a estrutura dos versos na música. Há um padrão rítmico predominante? Como a escolha métrica influencia a musicalidade da composição?

Resposta esperada: A música possui uma métrica regular, com verso exagerado enfatiza a atitude desafiadora e a imagem marcante do eu lírico. Essas figuras de linguagem contribuem para a expressão das ideias e das emoções presentes na música, adicionando imagens poéticas e enfatizando a identidade malandra e desafiadora do eu lírico.

5) Análise o uso de repetições na música. Quais palavras ou expressões são repetidas e com que objetivo? Como essa repetição contribui para o ritmo e o significado da música?

Resposta esperada: A expressão "Lenço no pescoço" é repetida ao longo da música. Essa repetição tem o objetivo de criar uma ênfase na imagem e na identidade do eu lírico. Além disso, a repetição contribui para o ritmo e a melodia da música, criando uma estrutura rítmica marcante e facilitando a memorização e a identificação com a composição.

Professor (a) !

Essas são apenas algumas possíveis respostas para as questões dissertativas propostas. As respostas podem variar de acordo com a interpretação e análise individual de cada aluno.



Figuras de Linguagem, também chamadas de figuras de estilo, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação.

www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem





A canção que estudaremos “Rapaz Folgado” é uma resposta do sambista Noel Rosa a Wilson Batista. É uma crítica à representação da malandragem tratada por Wilson Batista na canção “Lenço no pescoço”.

IMPORTANTE!

Enquanto Wilson Batista valorizava a figura do malandro em suas músicas, Noel expressa sua visão contrária de malandragem, utilizando a música como uma forma de questionar essa imagem e oferecer uma perspectiva diferente. Na atividade 03 discutiremos as temáticas abordadas nas canções.



Leia ou ouça a canção “Rapaz Folgado”, nossa próxima canção a ser analisada.

Texto 02

Deixa de arrastar o teu tamanco
Pois tamanco nunca foi sandália
E tira do pescoço o lenço branco
 Compra sapato e gravata
Joga fora esta navalha que te atrapalha

Com chapéu do lado deste rata
Da polícia quero que escapes
 Fazendo um samba-canção
 Já te dei papel e lápis
Arranja um amor e um violão

Malandro é palavra derrotista
 Que só serve pra tirar
 Todo o valor do sambista

(Rapaz Folgado, Noel Rosa, 1933)





Professor (a) a quarta atividade proposta versa sobre a “Análise Temática” da canção “Rapaz Folgado”.

ATIVIDADE 04 - Análise temática da música "Rapaz Folgado"

1) O que significa a expressão "Com chapéu do lado deste rata" ?

Resposta esperada - A expressão "Com chapéu do lado deste rata" presente na música "Rapaz Folgado" de Noel Rosa tem um significado específico. Nesse contexto, a palavra "rata" é uma gíria antiga utilizada para se referir a alguém que não é confiável, trapaceiro ou até mesmo um vigarista.

A frase "Com chapéu do lado" pode ser interpretada como uma referência ao uso do chapéu inclinado ou desalinhado, o que era associado à imagem de malandragem na cultura brasileira. Ao utilizar a expressão "Com chapéu do lado deste rata", Noel Rosa está fazendo uma crítica irônica e provocativa ao rapaz folgado, sugerindo que ele está se apresentando como um malandro, mas na verdade é alguém desonesto e não confiável.

Essa expressão reforça a visão crítica e satírica presente na música, na qual Noel Rosa utiliza recursos estilísticos para desmascarar e confrontar comportamentos preguiçosos e enganosos, subvertendo a imagem do malandro de forma irônica.

2) Quais são as críticas que a letra da música faz ao "rapaz folgado"?

Resposta esperada: A música critica o uso de tamanco em vez de sandália, o lenço branco no pescoço, a posse de uma navalha e o comportamento preguiçoso do rapaz.

3) Qual é a sugestão dada pelo eu lírico para o rapaz folgado?

Resposta esperada: O eu lírico sugere que o rapaz folgado compre sapato e gravata, jogue fora a navalha, use o chapéu de lado e escape da polícia. Além disso, ele incentiva o rapaz a compor um samba-canção, arranjar um amor e um violão.

4) Qual é a visão do eu lírico em relação ao termo "malandro"?

Resposta esperada: O eu lírico considera o termo "malandro" como uma palavra derrotista que só serve para diminuir o valor do sambista.

5) Como a música retrata a relação entre o sambista e a figura do malandro?

Resposta esperada: A música sugere que a figura do malandro pode ser prejudicial para o sambista, tirando seu valor e contribuindo para uma visão negativa.

6) Qual é a mensagem geral transmitida pela música?

Resposta esperada: A música critica o comportamento preguiçoso e desleixado do rapaz folgado, enquanto enfatiza a importância de valorizar a música, o trabalho, o amor e a dedicação ao samba.

Professor (a)!!

Essas são apenas algumas possíveis respostas para as questões dissertativas propostas. As respostas podem variar de acordo com a interpretação e análise individual de cada aluno.



Etapa IV



A POLÊMICA ENTRE AS CANÇÕES “LENÇO NO PESCOÇO” E “RAPAZ FOLGADO”

A etapa IV "A Polêmica entre as Canções 'Lenço no Pescoço' e 'Rapaz Folgado'" tem como objetivo geral explorar e compreender a polêmica existente entre as canções de Noel Rosa e Wilson Batista.

Nas atividades propostas na etapa, investigaremos os recursos utilizados nas canções, o contexto social da época, as influências musicais e os impactos que essas composições tiveram no público e na crítica.

Serão atividades realizadas em grupo e individual, e terão um imenso valor para as discussões, pois visam uma produção dos alunos.

Prepare-se para mergulhar em uma análise detalhada dessas músicas que marcaram a história do samba no Brasil.

Objetivos

- Pesquisar e analisar as letras das canções de Noel Rosa e Wilson Batista para identificar temas abordados.
- Investigar a história e contexto social da época em que as canções foram lançadas.
- Comparar as influências musicais e estilos de composição de Noel Rosa e Wilson Batista.
- Analisar a recepção das canções pelo público e pela crítica da época.





Professor (a), essa atividade tem como objetivo reconhecer os recursos da paródia e estilização presentes nas letras das canções "Lenço no Pescoço" e "Rapaz Folgado" e relacioná-las às análises feitas anteriormente, dando continuidade as relações dialógicas.

Texto 01

Lenço no Pescoço

Meu chapéu do lado
Tamanco arrastando
Lenço no pescoço
Navalha no bolso
Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
Em ser tão vadio

Sei que eles falam
Deste meu proceder
Eu vejo quem trabalha
Andar no miserê
Eu sou vadio
Porque tive inclinação
Eu me lembro, era criança
Tirava samba-canção
Comigo não
Eu quero ver quem tem razão

E eles tocam
E você canta
E eu não dou

Wilson Batista (1933)



<https://www.youtube.com/watch?v=x9EICNr8Wds>

Texto 02

Rapaz Folgado

Deixa de arrastar o teu tamanco
Pois tamanco nunca foi sandália
E tira do pescoço o lenço branco
Compra sapato e gravata
Joga fora esta navalha que te atrapalha

Com chapéu do lado deste rata
Da polícia quero que escapes
Fazendo um samba-canção
Já te dei papel e lápis
Arranja um amor e um violão

Malandro é palavra derrotista
Que só serve pra tirar
Todo o valor do sambista
Noel Rosa(1933)



https://www.youtube.com/watch?v=8uTz2_G63HE



Professor (a) a primeira atividade proposta da etapa IV oportuniza aos alunos comparar as canções dos sambistas, Noel Rosa e Wilson Batista, assim como as visões diferentes dos artistas em relação a maneira como veem o “sambista”.

ATIVIDADE 01

Caro professor (a), esta atividade objetiva comparar as perspectivas apresentadas nas canções "Lenço no Pescoço" e "Rapaz Folgado" e refletir sobre as diferentes visões dos compositores.

Seguem as instruções:

1. Divida os alunos em duplas e distribua cópias das letras das canções para cada dupla.
2. Peça que as duplas leiam e comparem as perspectivas apresentadas nas duas canções.
3. Em seguida, peça que discutam as diferenças e semelhanças entre as visões dos compositores expressas nas letras.
4. Cada dupla deve registrar suas observações em um pequeno texto ou esquema.
5. Convide algumas duplas para compartilhar suas reflexões com a classe.
6. Promova uma discussão em sala de aula, incentivando os alunos a refletirem sobre como as perspectivas dos compositores influenciam a mensagem transmitida nas canções.



Professor (a) a segunda atividade proposta da etapa IV trata sobre os recursos utilizados pelos sambistas Noel Rosa e Wilson Batista nas suas canções.

ATIVIDADE 02

Professor (a),
Seguem as instruções da atividade:

1. Divida os alunos em grupos pequenos e distribua cópias das letras das canções para cada grupo.
2. Peça aos grupos que leiam as letras e identifiquem trechos que representem os recursos da paródia e estilização.
3. Após a identificação, cada grupo deve discutir e justificar suas escolhas, relacionando-as à análise feita anteriormente.
4. Em seguida, peça que cada grupo compartilhe com a classe os trechos selecionados e suas justificativas.
5. Promova uma discussão em sala de aula, incentivando os alunos a refletirem sobre como esses recursos contribuem para a construção de significados e reflexões nas canções.



A **paródia** corresponde a uma imitação de outro texto ou obra, cujo objetivo principal é provocar uma crítica à visão apresentada.

(Carvalho,2023)

Segundo Bakhtin (1997): A **estilização** é um conjunto de procedimentos linguísticos e estilísticos que reproduz o discurso de um outro como expressão de um ponto de vista específico, a fim de estabelecer um diálogo com um discurso alheio e a intenção de criticá-lo ou retomá-lo por meio de um novo destaque.



Professor (a) a terceira atividade proposta da etapa IV oportuniza ao aluno criar uma composição inspirada nos recursos analisados nas canções dos sambistas, Noel Rosa e Wilson Batista.

ATIVIDADE 03:

Caro professor (a), a atividade tem por finalidade estimular a criatividade dos alunos a produzirem uma composição utilizando os recursos da paródia e estilização.

Seguem as Instruções:

1. Explique aos alunos que eles serão desafiados a criar uma pequena composição musical inspirada nos recursos de paródia e estilização presentes nas canções analisadas.
2. Peça que os alunos escolham um tema ou situação para a composição, de acordo com sua preferência.
3. Instrua-os a utilizar os recursos estudados de forma consciente, explorando a paródia e a estilização para transmitir suas ideias.
4. Os alunos devem escrever as letras de suas composições e, se possível, criar melodias para acompanhá-las.
5. Após a conclusão das composições, promova uma audição das músicas criadas pelos alunos, permitindo que eles compartilhem seu trabalho com a turma.
6. Incentive uma discussão em sala de aula, onde os alunos possam compartilhar suas inspirações e reflexões sobre o uso dos recursos na composição.



Etapa V

DESVENDANDO OS ENCANTOS DA CANÇÃO FEITIÇO DA VILA

A Etapa V "Desvendando os Encantos da canção Feitiço da Vila" nos levará a um mergulho fascinante na canção que é considerada um clássico da música brasileira.

A canção "Feitiço da Vila", composta por Noel Rosa apresenta uma análise estilística que ressalta características marcantes da Vila Isabel e do samba, utilizando recursos poéticos e uma linguagem musical vibrante.

No aspecto lírico, a música destaca a identidade e o orgulho dos moradores da Vila Isabel, localizada no Rio de Janeiro.

Exploraremos a história e o contexto em que a música foi criada, assim como os elementos líricos e musicais que a tornaram tão especial. Além disso, examinaremos a importância da canção na época do seu lançamento e sua relevância até os dias atuais.

Prepare-se para descobrir os segredos por trás dessa canção que encanta gerações.

Objetivos

- Analisar a letra da música, identificando seus temas, metáforas e significados.
- Investigar a influência cultural e social de "Feitiço da Vila" na época de seu lançamento e ao longo do tempo.
- Pesquisar e compreender a história e o contexto em que a canção "Feitiço da Vila" foi criada.





Professor (a), essa atividade tem como objetivo discutir a temática que a canção *Feitiço da Vila* do sambista Noel Rosa aborda, juntamente com as relações dialógicas presentes na música.



Para Bakhtin (2016) as relações dialógicas são relações (de sentidos) entre toda espécie de enunciados na comunicação discursiva.

Leia ou ouça a canção *Feitiço da Vila* de Noel Rosa:

Quem nasce lá na Vila
Nem sequer vacila
Ao abraçar o samba
Que faz dançar os galhos
Do arvoredado e faz a Lua
Nascer mais cedo

Lá, em Vila Isabel
Quem é bacharel
Não tem medo de bamba
São Paulo dá café
Minas dá leite
E a Vila Isabel dá samba

A vila tem um feitiço sem farofa
Sem vela e sem vintém
Que nos faz bem
Tendo nome de princesa
Transformou o samba
Num feitiço decente
Que prende a gente

O Sol da Vila é triste
Samba não assiste
Porque a gente implora
Sol, pelo amor de Deus
Não vem agora
Que as morenas
Vão logo embora

Eu sei por onde passo
Sei tudo o que faço
Paixão não me aniquila
Mas, tenho que dizer
Modéstia à parte
Meus senhores
Eu sou da Vila!

A zona mais tranquila
É a nossa vila!
O berço dos folgados
Não há um cadeado no portão
Pois, lá na vila, não há ladrão

A Vila tem um feitiço sem farofa
Sem vela e sem vintém
Que nos faz bem
Tendo nome de princesa
Transformou o samba
Num feitiço decente
Que prende a gente

Feitiço da Vila, Noel Rosa e Davico

<https://www.lettras.mus.br/noel-rosa-musicas/81874/>



IMPORTANTE!

Professor (a) essas perguntas e respostas são baseadas na análise crítica da música "Feitiço da Vila" e têm como objetivo estimular a reflexão e o debate sobre questões raciais presentes na obra.



ATIVIDADE 01

1. Qual é o tema central da música "Feitiço da Vila"?

Resposta esperada - O tema central da música é a exaltação da Vila Isabel, um bairro de classe média, em contraposição aos sambas do morro e ao candomblé.

2. Como a música descreve a Vila Isabel em relação às comunidades negras?

Resposta esperada - A música descreve a Vila Isabel como um lugar tranquilo, sem cadeados nos portões, em contraste com as comunidades negras que são associadas à criminalidade.

3. Quais expressões ou versos na música podem ser interpretados como racistas?

Resposta esperada - Algumas expressões ou versos que podem ser interpretados como racistas são "São Paulo dá café, Minas dá leite", que associa a cor branca à riqueza, e a frase "lá não tem cadeado no portão porque na vila não tem ladrão", que estigmatiza os morros e as comunidades negras.

4. Qual é a crítica principal sobre a música "Feitiço da Vila" apresentada na análise?

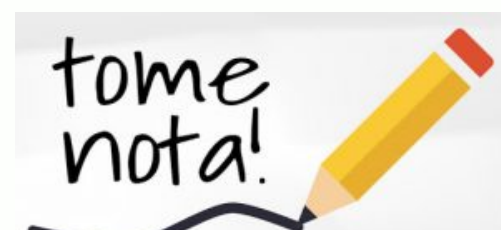
Resposta esperada - A crítica principal apresentada na análise é que a música reforça estereótipos racistas e valoriza a cultura branca em detrimento da cultura negra, estabelecendo uma hierarquia racial.

5. Você concorda que a canção apresentada reforça estereótipos racistas? Se sim, por quê?

Resposta pessoal

6. Juntamente com os colegas e o professor (a) discutam situações que você podem relacionar com as que vimos na canção.

Resposta pessoal



Estereótipo é um conceito, ideia ou modelo de imagem atribuída às pessoas ou grupos sociais, muitas vezes de maneira preconceituosa e sem fundamentação teórica.

<https://www.todamateria.com.br/estereotipo/>



Professor (a), essa atividade tem como objetivo tratar sobre a compreensão responsiva através da criação de canções/poemas dos alunos .

ATIVIDADE 02

1. Agora, pense em como você deseja responder a essa música. Qual é a sua perspectiva sobre a hipocrisia social e as aparências? O que você gostaria de acrescentar ou questionar em relação à música escolhida?

2. Crie seu Poema ou Letra de Canção Com base em sua perspectiva, comece a escrever seu poema ou letra de canção. Certifique-se de incorporar elementos estilísticos para tornar sua resposta mais impactante.



Caro aluno (a) para criar uma letra de música ou poema que incorpore efetivamente o discurso dialógico, é essencial seguir uma metodologia estruturada.

Aqui está um passo a passo para ajudá-lo a alcançar esse objetivo:

1. Escolha um Tema Significativo: Identifique um tema ou problema social que deseja abordar em sua letra.
2. Certifique-se de que seja algo sobre o qual você tenha uma perspectiva clara e valiosa.
3. Selecione uma Música de Referência: Escolha uma música de Noel Rosa ou Wilson Batista que trate do mesmo tema ou que você deseja responder.
4. Estude a música de referência em detalhes para entender seu conteúdo, estilo e mensagem

Aqui estão alguns elementos que você pode considerar:

1. Metáforas e Figuras de Linguagem: Use metáforas e figuras de linguagem para criar imagens vívidas e transmitir suas ideias de forma poética.
2. Ironia e Sarcasmo: Se apropriado, você pode usar a ironia e o sarcasmo para destacar a hipocrisia que deseja abordar.
3. Diálogo Interno: Crie um diálogo interno na sua letra para representar diferentes perspectivas sobre o tema.

**ESPAÇO PARA PRODUZIR TEXTO
EM RESPOSTA A CANÇÃO**

A large, blank, lined area for writing, resembling a notebook page with spiral binding on the left side. The lines are horizontal and evenly spaced, providing a structured space for text production.

**Obrigada por chegar até aqui. Esperamos que tenham gostado de realizar as atividades propostas nesse caderno pedagógico.
Assim, até logo mais, não terminamos por aqui!**



REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. M. Arte e Responsabilidade. In: **A estética da criação verbal**. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução: Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: ForenseUniversitária, 1997.
- BAKHTIN, Mikhail ([1952-1953]). **Os gêneros do discurso**. Tradução e notas Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
- CARVALHO, José Ricardo. A compreensão da paródia e da sátira em esquetes do porta dos Fundos a partir do tema descobrimento do Brasil. In: CARVALHO, José Ricardo; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelande (org.). **Leitura, alfabetização e práticas de ensino-aprendizagem**. São Luís: EDUFMA, 2023.
- CARVALHO, José Ricardo. A leitura e o domínio da capacidade de ressignificação valorativa do texto literário em abordagem bakhtiniana. In: CARVALHO, José Ricardo Carvalho... [et al.]. **Agir de linguagem na escola e na universidade**. São Luís: EDUFMA, 2023.
- CARVALHO, José Ricardo. Capacidades de linguagem específicas para o domínio da leitura sob a abordagem do ISD. In: CARVALHO, José Ricardo et al. **Agir de linguagem na escola e na universidade**. São Luís: EDUFMA, 2021.
- CHUCHU NA SOPA. **Zizi Possi - com que roupa** [sesc vila mariana] Youtube, 2012. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=SuSJIJqmFTU, acesso em 30 Jul, 2023.
- GALERIA DO SAMBA. **Paraíso do Tuiuti divulga áudio do samba-enredo para o Carnaval 2025**. Disponível em: www.galeriadosamba.com.br/noticias/conheca-a-sinopse-do-enredo-da-vila-isabel-sobre-o-centenario-de-noel-rosa/4552/ acesso em 20 de setembro de 2023
- JOICE TEMA. **Rapaz Folgado**. Youtube, 2015. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=8uTz2_G63HE, acesso 30 Jul, 2023
- MACIEL, Lucas Vinício Maciel. **Para entender os gêneros do discurso**. 1 ed. Letraria: Araraquara, 2022.
- MAXIMO, João; DIDIER, Carlos. **Noel Rosa – Uma biografia**. Brasília: UNB, 1990.
- MENESTREL. **Com que roupa** - Trecho do filme "Noel, poeta da Vila" Youtube, 2011. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=EqTNq-FKE4o, acesso em 30 jul. 2023
- NOVA Brasil. **112 anos de Noel Rosa: curiosidades sobre o sambista**. Disponível em: novabrasilfm.com.br/notas-musicais/curiosidades/112-anos-de-noel-rosa-confira-10-curiosidades-do-sambista, acesso em 20 de setembro de 2023

Sonora Rádio e TV. **Lenço no Pescoço**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x9EICNr8Wds>, acesso 30 Jul, 2023

RECALDE, Ana. Et. al. **Feitiço da Vila**: a poesia de Noel Rosa em quadrinhos. 2. ed. Rio de Janeiro: Marsupial, 2014.

TV Flaskô Fábrica Ocupada. **Filme "Noel Poeta da Vila"**. Youtube, 2012. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=wWFFSbbBT28, acesso 30 jul, 2023

UM CANAL DE HISTÓRIA. **Uma breve história do Samba ao longo do século XX** - Entre festas, perseguições e sucessos. Youtube, 202. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RuazKqo6FJI&t=30s>, acesso em: 30 jul. 2023

VELOSO, Caetano. **A letra de Feitiço da Vila é racista?** Youtube, 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JITbSJWLJJE&t=14s>, acesso em 30 jul. 2023.

VOLÓCHINOV, Valentim. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

ANEXOS

Curiosidades sobre o “Poeta da Vila”

1ª - Noel Rosa nasceu com hipoplasia (desenvolvimento limitado) da mandíbula. Noel Rosa nasceu de um parto muito difícil e complicado, que incluiu o uso de fórceps pelo médico obstetra, como medida para salvar as vidas da mãe e bebê. Além disso, nasceu com hipoplasia (desenvolvimento limitado) da mandíbula, o que lhe marcou as feições por toda a vida e destacou sua fisionomia bastante particular.



<https://www.bbc.com/portuguese/geral-50743843>

2ª - Estátua de Noel Rosa foi inaugurada em 1966, na Vila Isabel. O escultor é o primeiro monumento interativo do Rio, que faz referência a 'Conversa de botequim' uma das músicas mais conhecidas do artista.



Foto: ALEXANDRE MACIEIRA/ RIOTUR
Estátua em homenagem a Noel Rosa na Vila Isabel

4ª - Em 1931, iniciou os estudos na Faculdade de Medicina – mas logo percebeu que gostava muito mais da vida de artista, em meio ao samba e à boemia – largando os estudos para ser médico, para a nossa sorte!

5ª – Noel Rosa morreu prematuramente, em 1937, aos 26 anos, por decorrência da tuberculose. O fato de não ter parado de beber e fumar, não fazer repouso absoluto e continuar pegando sereno nas madrugadas, piorou a condição de saúde do artista.

6ª – Suas canções viraram trilha de diversos filmes do cinema brasileiro. O Poeta da Vila deixou um conjunto de músicas que tornaram-se clássicos dentro do cancionário popular brasileiro. Compôs mais de 250 canções, entre elas, outros sucessos, como:

Pierrô Apaixonado (parceria com Heitor dos Prazeres);

Gago Apaixonado;

Último Desejo;

Conversa de Botequim (parceria com Vadico);

e Fita Amarela.

Suas canções também viraram trilha de diversos filmes importantes do cinema brasileiro, como: Alô, Alô, Carnaval (de Adhemar Gonzaga) e Cidade-Mulher (de Humberto Mauro), ambos de 1936.

7ª – Noel Rosa ganhou homenagens em diversos livros, cinema, teatro e discos. Sua vida foi retratada em diversos livros, entre eles se destacam:

No Tempo de Noel Rosa, escrito pelo amigo Almirante;

Noel Rosa: Uma Biografia, de João Máximo e Carlos Didier.

Noel Rosa também foi para o cinema: interpretado por Chico Buarque no filme O Mandarim (1995) e por Rafael Raposo no filme Noel – Poeta da Vila (2006).

No teatro, sua vida foi objeto de um excelente drama de Plínio Marcos — O Poeta da Vila e seus Amores, que ficou mais de dois anos ininterruptos em cartaz.

8ª - A Escola de Samba da Vila Isabel em 2010 homenageou o maior ícone de sua história - Noel Rosa - com um samba composto por seu maior discípulo- Martinho da Vila. O enredo "Noel: a presença do poeta da Vila", do carnavalesco Alex de Souza, celebra os 100 anos de nascimento do compositor.

Noel a Presença do "Poeta da Vila"

Se um dia na orgia me chamassem
Com saudades perguntassem
Por onde anda Noel
Com toda minha fé responderia
Vaga na noite e no dia
Vive na terra e no céu
Seus sambas muito curti
Com a cabeça ao léu
Sua presença senti
No ar de Vila Isabel
Com o sedutor não bebi
Nem fui com ele a bordel
Mas sei que está presente
Com a gente neste laurel

Veio ao planeta com os auspícios de um cometa
Naquele ano da Revolta da Chibata
A sua vida foi de notas musicais
Seus lindos sambas animavam carnavais
Brincava em blocos com boêmios e mulatas
Subia morros sem preconceitos sociais

(Foi um grande!)

Foi um grande chororô
Quando o gênio descansou
Todo o samba lamentou
Ô ô ô
Que enorme dissabor
Foi-se o nosso professor
A Lindaura soluçou
E a Dama do Cabaré não dançou
Fez a passagem pro espaço sideral
Mas está vivo neste nosso carnaval
Também presentes Cartola
Araci e os Tangarás
Lamartine, Ismael e outros mais
E a fantasia que se usa
Pra sambar com o menestrel

Tem a energia da nossa Vila Isabel
Tem a energia da nossa Vila Isabel

Autores do Enredo: Alex de Souza,
Alex Varela (historiador) e Martinho da Vila



https://www.youtube.com/watch?v=UYM_YU7RbOU&t=36s

<https://novabrasilfm.com.br/notas-musicais/curiosidades/112-anos-de-noel-rosa-confira-10-curiosidades-do-sambista>

<https://extra.globo.com/noticias/carnaval/vila-isabel-da-tiro-certeiro-homenageia-noel-rosa-com-samba-de-martinho-87197.html/>



IMPORTANTE!!

Caro aluno, aqui você encontra informações adicionais que contribuirão para sua produção (Atividade 02 - Módulo IV)

Ampliação: Tipos de Discurso na Resposta Poética

Ao criar sua resposta poética a uma música de Noel Rosa ou Wilson Batista sobre a hipocrisia social e as aparências, é fundamental considerar os tipos de discurso que podem enriquecer sua abordagem.

Aqui estão alguns tipos de discurso que você pode incorporar ao desenvolver sua perspectiva e criar elementos estilísticos impactantes:

☒ **Discurso Descritivo:** Use o discurso descritivo para pintar uma imagem vívida da situação ou dos personagens envolvidos na hipocrisia social. Descreva detalhes físicos, cenários e gestos que ajudarão a transmitir sua mensagem.

☒ **Discurso Narrativo:** Se optar por contar uma história em sua resposta poética, adote o discurso narrativo. Desenvolva personagens, eventos e um enredo que ilustrem a hipocrisia social de uma forma envolvente.

☒ **Discurso Argumentativo:** Se sua perspectiva envolve argumentos e debates sobre a hipocrisia, utilize o discurso argumentativo. Apresente razões lógicas e exemplos que sustentem sua visão e desafiem as ideias da música de referência.

☒ **Discurso Dialógico:** Introduza um diálogo interno ou externo em sua letra. Isso pode ser feito através de conversas entre personagens, monólogos internos que revelam pensamentos conflitantes ou até mesmo uma discussão imaginária com o eu lírico da música original.

☒ **Discurso Poético:** Como a resposta é uma forma de expressão artística, aproveite o discurso poético. Use metáforas, metonímias, aliterações, assonâncias e outras figuras de linguagem para criar imagens poéticas que transmitam sua perspectiva sobre a hipocrisia social.

☒ **Discurso Irônico ou Sarcástico:** Se você deseja destacar a hipocrisia com humor, empregue o discurso irônico ou sarcástico. Faça uso de inversões, exageros e contradições sutis para revelar as contradições na sociedade.

O uso do discurso dialógico em sua resposta poética é um procedimento poderosa para envolver os ouvintes ou leitores, tornando a mensagem mais acessível e rica em perspectivas.



Aqui estão algumas maneiras de ampliar essa discussão:

☒ **Conversas entre Personagens:** Ao incorporar diálogos entre personagens em sua letra, você permite que diferentes vozes expressem opiniões e experiências distintas em relação à hipocrisia social e às aparências. Cada personagem pode representar uma perspectiva diferente, criando uma riqueza de pontos de vista. Isso torna sua resposta poética mais dinâmica e enriquecedora.

☒ **Monólogos Internos:** Os monólogos internos são uma janela para a mente do eu lírico, revelando seus pensamentos, dúvidas e conflitos internos em relação ao tema. Isso cria um retrato mais profundo e humano do narrador, permitindo que os ouvintes se identifiquem com suas reflexões e incertezas.

☒ **Discussões Imaginárias:** Um procedimento interessante é criar uma discussão imaginária com o eu lírico da música original. Isso pode envolver questionamentos, desafios ou até mesmo um diálogo acalorado entre as duas perspectivas. Essa abordagem permite que você não apenas responda à música original, mas também a critique ou a expanda, adicionando novas camadas de significado.

☒ **Confronto de Ideias:** O discurso dialógico pode ser usado para criar um confronto de ideias e valores. Por exemplo, você pode apresentar um personagem que simboliza a hipocrisia social enquanto outro personagem representa a busca pela autenticidade. Esse confronto proporciona um conflito que mantém os ouvintes envolvidos e os leva a refletir sobre as questões levantadas.

☒ **Exploração de Contradições:** O diálogo pode ser uma ferramenta eficaz para explorar contradições na sociedade ou nas próprias crenças do eu lírico. À medida que os personagens discutem, suas contradições podem surgir, destacando a complexidade do tema e incentivando a reflexão crítica.

☒ **Variedade de Estilos de Fala:** Ao criar diálogos, você pode usar uma variedade de estilos de fala para distinguir as vozes dos personagens. Por exemplo, um personagem pode falar de maneira poética e idealizada, enquanto outro adota uma linguagem mais direta e crua. Essa variação estilística ajuda a dar vida aos personagens e a tornar o diálogo mais autêntico.

Em resumo, o discurso dialógico é um procedimento versátil que pode enriquecer sua resposta poética, proporcionando uma experiência mais envolvente para os ouvintes. Através de conversas entre personagens, monólogos internos ou discussões imaginárias, você pode explorar uma variedade de perspectivas e criar uma obra que ressoe com a complexidade da vida e das questões sociais.

Figuras de Linguagem

Figuras de Linguagem, também chamadas de figuras de estilo, são recursos estilísticos usados para dar maior ênfase à comunicação e torná-la mais bonita.

Dependendo da sua função, elas são classificadas em:

Figuras de palavras ou semânticas: estão associadas ao significado das palavras. Exemplos: metáfora, comparação, metonímia, catacrese, sinestesia e perífrase.

Figuras de pensamento: trabalham com a combinação de ideias e pensamentos. Exemplos: hipérbole, eufemismo, litote, ironia, personificação, antítese, paradoxo, gradação e apóstrofe.

Figuras de sintaxe ou construção: interferem na estrutura gramatical da frase. Exemplos: elipse, zeugma, hipérbato, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, pleonasma, silepse e anáfora.

Figuras de som ou harmonia: estão associadas à sonoridade das palavras. Exemplos: aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia.

<https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem/>

Estilização

Segundo Bakhtin (1997): A **estilização** é um conjunto de procedimentos linguísticos e estilísticos que reproduz o discurso de um outro como expressão de um ponto de vista específico, a fim de estabelecer um diálogo com um discurso alheio e a intenção de criticá-lo ou retomá-lo por meio de um novo destaque.

